

INTERNET: POSSÍVEIS RISCOS DE USO PARA OS ADOLESCENTES

Autoria

Christiane Marie Menezes Rodrigues - christianemarie@usp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Cesar Alexandre de Souza - calesou@usp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Resumo

Este estudo visa traçar o perfil de uso da internet, considerando adolescentes, entre 11 e 17 anos, e se esses indivíduos estão mais propensos a riscos e danos relacionados a ameaças e discriminação, dependendo das atividades que eles desenvolvem na internet, do perfil de uso e habilidades em relação à internet. Também se quer averiguar se estes potenciais riscos aos quais os adolescentes estão expostos por acessarem a internet podem ser mitigados pela mediação dos pais ou responsáveis. Foi realizado um levantamento de dados secundários, pautado na pesquisa TIC Kids Online Brasil, realizada em 2019 e divulgada em junho de 2020. Para testar o modelo conceitual foram considerados 1217 casos extraídos da pesquisa TIC Kids Online Brasil, considerando adolescentes residentes em todas as regiões do país, de todas as raças, perfis socioeconômicos distintos e escolaridade desde ensino fundamental até ensino médio. As análises identificaram que o uso da internet influencia na exposição aos riscos e danos aos quais os adolescentes estão sujeitos devido ao uso da internet, além de indicar que o uso da internet pelos adolescentes influencia nas ações dos pais ou responsáveis em relação ao uso das TICs. Palavras-chave: Internet. Adolescentes. Mediação. PLS. Riscos.

INTERNET: POSSÍVEIS RISCOS DE USO PARA OS ADOLESCENTES

RESUMO

Este estudo visa traçar o perfil de uso da internet, considerando adolescentes, entre 11 e 17 anos, e se esses indivíduos estão mais propensos a riscos e danos relacionados a ameaças e discriminação, dependendo das atividades que eles desenvolvem na internet, do perfil de uso e habilidades em relação à internet. Também se quer averiguar se estes potenciais riscos aos quais os adolescentes estão expostos por acessarem a internet podem ser mitigados pela mediação dos pais ou responsáveis. Foi realizado um levantamento de dados secundários, pautado na pesquisa TIC *Kids Online* Brasil, realizada em 2019 e divulgada em junho de 2020. Para testar o modelo conceitual foram considerados 1217 casos extraídos da pesquisa TIC *Kids Online* Brasil, considerando adolescentes residentes em todas as regiões do país, de todas as raças, perfis socioeconômicos distintos e escolaridade desde ensino fundamental até ensino médio. As análises identificaram que o uso da internet influencia na exposição aos riscos e danos aos quais os adolescentes estão sujeitos devido ao uso da internet, além de indicar que o uso da internet pelos adolescentes influencia nas ações dos pais ou responsáveis em relação ao uso das TICs.

Palavras-chave: Internet. Adolescentes. Mediação. PLS. Riscos.

1 INTRODUÇÃO

O acesso à internet na América Latina continua a crescer e o volume de utilização continua entre os maiores do mundo. No Brasil, 75% da população tem acesso à internet, gastando, em média, 10 horas e 08 minutos por dia, navegando na rede (*We Are Social Global Overview*, 2021). A Comissão Nacional de Família e Tecnologia do Instituto Brasileiro de Direito de Família (Ibdfam) alerta para a necessidade de supervisão e monitoramento, por parte dos pais, das atividades dos jovens na internet. Uma das principais preocupações apontadas é quanto à imagem desses jovens, uma vez na internet, um vídeo ou fotografia podem se espalhar no ambiente virtual. De acordo com o Núcleo Especial de Combate a Crimes Cibernéticos (NCyber) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a maioria dos crimes cibernéticos cometidos contra jovens envolve a exposição dos menores a predadores sexuais (Correio Braziliense, 2020). O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos publicou os dez principais riscos aos quais as crianças e adolescentes estão expostos por meio do uso da internet. Entre os fatores mencionados constam o abuso sexual, *cyberbullying*, exposição à conteúdos inapropriados, publicação de informações privadas e o *happy slapping*, ou seja, quando uma ou várias pessoas agridem um indivíduo enquanto o incidente é gravado para ser transmitido nas redes sociais (gov.br, 2020).

Este artigo tem por objetivo traçar o perfil de uso da internet, considerando adolescentes, com idade entre 11 e 17 anos, bem como se esses indivíduos estão mais propensos a riscos e danos relacionados a ameaças e discriminação, dependendo das atividades que eles desenvolvem na internet, do perfil de uso e habilidades em relação à internet. Também se quer averiguar se estes potenciais riscos aos quais os adolescentes estão expostos por acessarem a internet podem ser mitigados pela mediação dos pais ou responsáveis e respectivo letramento digital.

Para o desenvolvimento de uma pesquisa pode-se optar pela coleta de dados primários ou secundários. Dados primários são coletados para atender as necessidades específicas de uma pesquisa em andamento e são provenientes de pessoas que tenham informações sobre o tema pesquisado e situações semelhantes (Mattar, 1996). Já os dados secundários foram coletados, tabulados, catalogados e estão à disposição dos potenciais interessados. Com o crescimento e difusão das tecnologias de informação, a profusão e a disponibilidade de dados secundários está em fase crescente, indo muito além de estatísticas esporádicas e divulgadas por meio de relatórios técnicos. Os dados secundários, com bastante frequência são disponibilizados sob a forma de bases eletrônicas, englobando microdados individuais, sendo bastante flexíveis para o desenvolvimento de análises descritivas univariadas, bivariadas e multivariadas. Bases de dados provenientes de pesquisas nacionais como a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios, PNAD, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ou do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) estão ao alcance da população e são de domínio público. O uso de dados secundários provenientes do PNAD e Cetic apresentam como vantagens o baixo custo para a coleta das informações, a padronização e a qualidade dos dados, a facilidade para o acompanhamento longitudinal e a ampla cobertura populacional, por exemplo. Por outro lado, ressaltamos como desvantagens desta abordagem, a possível falta de informações que podem ser requeridas para as análises de interesse, incluindo variáveis explicativas, mediadoras, de confusão, de desfecho ou modificadoras de efeito. Considerando-se as vantagens e desvantagens da pesquisa com base em dados secundários, optou-se pelo uso dos dados coletados pela pesquisa TIC *Kids Online* Brasil, que é desenvolvida pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). O conteúdo disponível nos sítios web do CGI.br e do NIC.br e dos departamentos, projetos e serviços, como o Cetic.br e outros, podem ser utilizados, reproduzidos, divulgados e traduzidos para fins informativos e com a devida citação das fontes e autores.

Em junho de 2020, o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) divulgou a pesquisa TIC *Kids Online* Brasil 2019 (Cetic.br, 2020), destacando que 89% da população brasileira entre 9 e 17 anos acessa a internet, sendo que este percentual cai sensivelmente para 80% quando estratificado para os que residem em domicílios das classes DE, quando considerados somente os domicílios das regiões norte e nordeste (79%) e que vivem em áreas rurais (75%). A maioria das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos acessam a internet utilizando o celular (95%), sendo que 58% possuem acesso à internet exclusivamente por meio do celular, principalmente, quando pertencem às classes DE (73%). A pesquisa também destaca que as crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos acessam a internet em seus respectivos domicílios (92%). Ressalta-se que as principais atividades desenvolvidas por este público estão relacionadas com comunicação, multimídia, busca por informações e educação. A população, segregada pela faixa etária entre 15 e 17 anos, realiza pesquisas na internet por vontade própria ou por curiosidade (78%). Em relação às chamadas de vídeo, a pesquisa apontou que 40% do público entre 15 e 17 anos já desenvolveu esta prática e que a mesma pode ser distinta dependendo da classe social, sendo 56% por adolescentes das classes AB, 34% em adolescentes da classe C e somente 27% por adolescentes das classes DE. O objetivo principal da pesquisa TIC *Kids Online* Brasil é compreender de que forma a população de 9 a 17 anos de idade utiliza a internet, como lida com os riscos e as oportunidades decorrentes desse uso e quais as preocupações e ações de pais e/ou responsáveis em relação aos filhos relacionadas ao uso da internet.

Os dados coletados pelo Cetic.br têm como base a aplicação de questionários estruturados, com perguntas fechadas e respostas predefinidas, únicas ou múltiplas. As crianças e os adolescentes respondem a dois questionários distintos, sendo um aplicado presencialmente por um entrevistador (em interação face a face) e outro de autopreenchimento. O questionário de autopreenchimento abrange assuntos mais sensíveis e é projetado para que a criança ou o adolescente possa responder perguntas sem a interferência de outras pessoas. Os questionários de autopreenchimento são adequados ao perfil das faixas etárias envolvidas na pesquisa, sendo uma versão destinada a crianças de 9 a 10 anos de idade e outra a crianças e adolescentes de 11 a 17 anos de idade. A metodologia adotada pela pesquisa está alinhada ao marco conceitual desenvolvido pela rede acadêmica *EU Kids Online*, *Global Kids Online*, UIT (Livingstone, Mascheroni, & Staksrud, 2015), permitindo a produção de estudos comparativos sobre o tema.

A contribuição do artigo se dá tanto no âmbito acadêmico quanto no ambiente de políticas públicas. Na perspectiva acadêmica, entende-se que a contribuição será a ampliação de artigos publicados, com abordagem pautada na realidade brasileira. Quanto às políticas públicas, entende-se que há uma contribuição associada aos aspectos de segurança, mediante a mitigação de riscos no ambiente de acesso à internet, com implicações sociais que podem contribuir no desenvolvimento de ações do Estado. Os resultados alcançados também visam a contribuição do marketing social por meio de atitudes e valores associados à conduta dos adolescentes e respectivos pais e responsáveis, com o intuito de mitigar as vulnerabilidades dos adolescentes. Ressalta-se que o artigo quer contribuir com possíveis intervenções, programas e/ou serviços que visam melhorar o bem-estar dos adolescentes, alertando para os possíveis riscos na forma como a internet é utilizada por este público, de acordo com o seu letramento digital, ou seja, uma forma crítica e inclusiva de pesquisar, vetar e integrar informações em um processo de entendimento e tomada de decisão durante o aprendizado online (Greene, Yu & Copeland, 2014).

Esse artigo está assim estruturado: fundamentação teórica, metodologia, análise dos resultados e conclusão.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica está pautada em 03 (três) pilares mestres e que se referem ao uso da internet pelos adolescentes, aos riscos e danos aos quais os mesmos estão expostos, bem como o papel mediador que pais e responsáveis podem desempenhar de forma a mitigar a exposição dos adolescentes frente ao uso da internet. O item 4.4 Modelo de pesquisa detalha e interliga o problema de pesquisa, os conceitos, construtos e hipóteses que foram testados nesta pesquisa, esclarecendo a ligação do arcabouço teórico estar embasado nos pilares 2.1 Uso da internet, 2.2 Riscos e danos e 2.3 Mediação dos pais e/ou responsáveis.

2.1 Uso da internet

A adolescência é um período da vida caracterizado por várias mudanças biológicas, cognitivas e sociais. A geração Z, formada por pessoas nascidas entre 1997 e 2012 (Dimock, 2019) é considerada nativa digital, ou seja, desde muito cedo foi exposta à internet, às redes sociais e aos dispositivos móveis. Livingstone, Mascheroni & Staksrud (2018) conduziram uma pesquisa com crianças e adolescentes europeus, entre 9 e 16 anos, desenvolvendo um modelo analítico com base em dados quali e quantitativos advindos desta pesquisa. Os pesquisadores identificaram que quanto mais os adolescentes utilizam a internet, mas atividades *online* eles são capazes de desenvolver, ganhando mais habilidades digitais. Da mesma forma, quanto menos engajados os adolescentes forem em relação à internet, menos se desenvolvem, se

expondo a menos oportunidades e riscos, levando a um círculo virtuoso ou vicioso, dependendo das circunstâncias. Esta mesma pesquisa aponta correlação positiva entre riscos e oportunidades relacionados ao uso da internet. Livingstone & Third (2017) ressaltam que o direito ao uso das mídias digitais pelas crianças e adolescentes estão ganhando atenção, sendo palco para pesquisas, desenvolvimento de políticas e iniciativas que culminam em um processo de balanceamento entre a necessidade da proteção online vis a vis à respectiva capacidade de maximizar oportunidades e benefícios provenientes da conectividade.

2.2 Riscos e danos

Os adolescentes não identificam riscos *online* na maioria das suas ações (Lareki, Martínez de Morentin, Altuna, & Amenabar, 2017), incluindo, por exemplo, muitas horas utilizando a internet ou dependência de estar *online*, baixar arquivos ilegalmente e acessar conteúdos inapropriados. No geral, os adolescentes mais velhos e, em especial os do sexo masculino, têm uma percepção inferior do risco envolvido no ambiente digital (Lareki et al., 2017). Adolescentes com maior letramento digital conseguem ter mais oportunidades a partir da *web*, mesmo que também possam correr mais riscos (Rodríguez-de-Dios, van Oosten & Igartua 2018). A percepção dos adolescentes em relação a situações de risco na internet está atrelada ao nível de literacia digital requerido para ter um comportamento seguro *online*.

De forma geral, os adolescentes não percebem as mídias sociais como uma possibilidade de exposição ao perigo e participar de *chats* com estranhos é uma atividade em que não consideram os riscos envolvidos (Olivas, Jiménez & Rubio, 2016). A frequência do *cyberbullying* varia de acordo com a idade do adolescente e tende a aumentar em adolescentes mais velhos, evidenciando a dificuldade em identificar as vítimas dos agressores, visto que o mesmo adolescente pode admitir ter tratado alguém de forma desagradável ou dolorosa pela internet e, ao mesmo tempo, ter sido tratado desta mesma forma por outrem. Os estudos relacionados ao *cyberbullying* também avaliam se homens ou mulheres são especialmente vítimas ou agressores. Pengpid e Peltzer (2019), revisando as situações de riscos relacionados ao uso de tecnologia, identificaram que o *cyberbullying* tende a ocorrer mais entre os adolescentes entre 12 e 18 anos. Os adultos têm uma percepção bem maior sobre a seriedade de comportamentos que envolvem riscos e, ao se tornarem pais, esta percepção aumenta ainda mais (Altuna, Morentin & Lareki, 2020).

2.3 Mediação dos pais e/ou responsáveis

Wąsiński & Tomczyk (2015) relatam a possibilidade de desenvolver uma tipologia do modelo comportamental dos pais, destacando variáveis que determinam a qualidade das atividades dos adolescentes na internet: de um lado o interesse demonstrado pelos pais e, de outro, a vontade de educar os filhos. Apesar de a comunicação na internet ser primariamente entre adolescentes que já se conhecem pessoalmente, também ocorre o contato dos adolescentes com estranhos, o que acarreta grande preocupação nos pais (Torrecillas-Lacave, Vázquez-Barrio & Monteagudo, 2017). Os adolescentes possuem celulares e *smartphones* e o acesso à internet por meio desses equipamentos não está sob o controle dos pais. Olivas et al. (2016) relacionam a comunicação familiar com o uso da internet, indicando que a postura familiar é uma ferramenta efetiva para prevenir o uso compulsivo da internet por parte dos adolescentes.

O nível de letramento digital dos pais em relação ao uso, riscos e benefícios das mídias digitais que os adolescentes utilizam é baixo, não tendo controle e estratégias de supervisão a respeito do uso das mídias sociais pelos adolescentes. Shin e Lwin (2017) investigaram como a mediação ativa de pais, pares e professores está associada com o engajamento dos adolescentes frente aos riscos *online*. A posição dos professores frente à internet pode reduzir

os potenciais riscos ao passo que as interações com os pares podem aumentar a vulnerabilidade dos adolescentes frente aos riscos *online*.

À medida que a internet é mais utilizada nos lares, os pais tentam maximizar as oportunidades dos seus filhos ao mesmo tempo que tentam minimizar os riscos *online*. Livingstone, Mascheroni & Staksrud (2018) e Livingstone et. al (2017). pesquisaram 6.400 pais com filhos com idades entre 6 e 14 anos, que residem em países europeus. Esta pesquisa revelou 02 estratégias dos pais para mediar o uso da internet pelos seus filhos, sendo a mediação ativa e a mediação restritiva. A mediação ativa está associada com o aumento das oportunidades *online*, porém, também aumenta à exposição aos riscos. Esta estratégia incorpora esforços de segurança, responde à agência das crianças e adolescentes e é utilizada quando os pais ou crianças possuem habilidades digitais, de forma a não suportar danos. A mediação restritiva é associada com poucos riscos *online*, porém, à custa de oportunidades, refletindo políticas relacionadas ao uso das mídias como um fator primariamente problemático. Esta mediação é mais utilizada quando as habilidades digitais dos pais ou filhos são mais baixas, mantendo crianças e adolescentes vulneráveis potencialmente mais seguros ainda que diminuindo sua inclusão digital. No Brasil, os pais com nível educacional mais alto e com mais habilidades digitais adotam uma mediação ativa em relação ao uso da internet pelos filhos, o que também está associado aos adolescentes com mais habilidades digitais, alavancando as oportunidades de uso (Cabello-Hutt et al., 2018).

Nos últimos anos, muitas pesquisas e protocolos foram desenvolvidos para detectar e intervir em fenômenos virtuais agressivos envolvendo adolescentes relacionados ao *cyber* ódio e *cyberbullying*. A agressão *online* ocorre devido a uma combinação de fatores ambientais, incluindo o ambiente familiar, o ambiente no qual o adolescente adquire as habilidades necessárias para a socialização e a maturidade pessoal. No ambiente familiar, o apoio do pai e o tipo de comunicação estabelecida entre pais e filhos representa alguns fatores protetivos contra a agressão, vitimização e ameaças relacionadas ao *cyberbullying* (Millán Ghisleri, & Caro Samada, 2022). O abuso do uso da internet pelos adolescentes se converteu em um problema social e as vantagens do uso podem ser apontadas como uma das principais causas. Ainda não é comprovado se o uso responsável da internet em conjunto com a supervisão familiar pode equilibrar as vantagens em detrimento aos riscos do uso. Salinas, Escoriza & Hernández (2022) pesquisaram 555 adolescentes e a pesquisa revelou que o uso responsável da internet é um fator de proteção importante, assim como a supervisão familiar destaca-se principalmente para adolescentes entre 12 e 13 anos.

3 METODOLOGIA

As análises que desenvolvidas neste artigo tem como embasamento um recorte nos dados secundários provenientes do questionário *Kids Online Brasil 2019* que foi aplicado às crianças e adolescentes, considerando variáveis contextuais e sociodemográficas, além de coletar indicadores dos seguintes módulos temáticos:

- Perfil de uso da internet
- Atividades na internet
- Habilidades para o uso da internet
- Ação dos pais para o uso da internet
- Riscos e danos

O detalhamento das variáveis sociodemográficas e por módulos temáticos encontram-se nas tabelas inseridas no Anexo. Com base nos dados secundários analisados propõe-se um modelo conceitual evidenciando que o perfil de uso da internet, as habilidades requeridas e as atividades realizadas na internet podem acarretar possíveis riscos e danos aos quais os adolescentes se expõem. Também se quer avaliar se esses possíveis riscos e danos podem ser mitigados por intermédio da mediação de pais ou responsáveis. A Figura 1 representa as dimensões dos construtos envolvidos no modelo conceitual, bem como as hipóteses que serão testadas ao longo deste estudo.

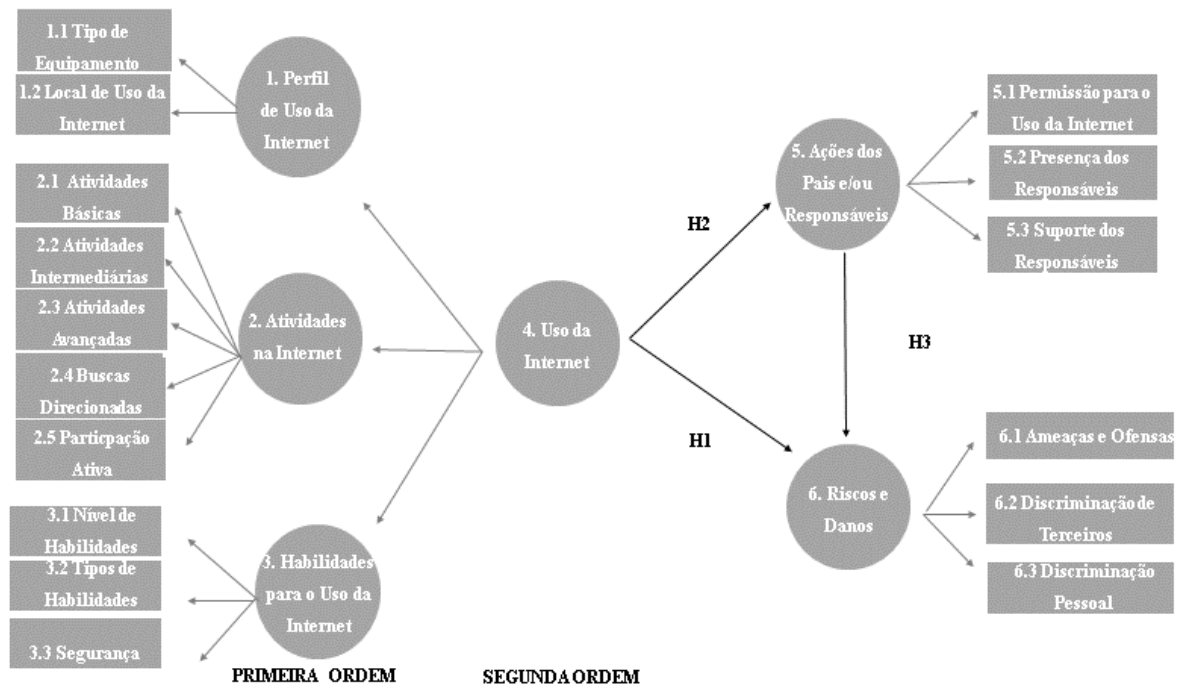


Figura 1. Dimensões dos construtos uso da internet, ações dos pais e riscos e danos.

Fonte: elaborado pelos autores.

O construto de segunda ordem Uso da Internet (UI) é formado pelos construtos de primeira ordem Perfil de Uso da Internet (PUI), Atividades na Internet (AI) e Habilidades para o Uso da Internet (HUI). O construto Ações dos Pais e/ou Responsáveis (APR) é formado por permissão para o uso da internet, presença dos responsáveis e suporte dos responsáveis. Quanto ao construto Riscos e Danos (RD), o mesmo é formado por: ameaças e ofensas, discriminação de terceiros e discriminação pessoal. Todos os construtos representados na Figura 1 têm característica reflexiva, ou seja, os itens indicadores são causados pelo mesmo construto latente e são altamente correlacionados entre si. Como consequência, indicadores reflexivos de um dado construto devem se mover juntos, o que significa que mudanças em um são associadas com mudanças proporcionais nos demais indicadores (Hair et al, 2009). A Figura 1 também representa as hipóteses a serem testadas:

H1 – O uso da internet influencia na exposição aos riscos e danos aos quais os adolescentes estão sujeitos devido ao uso da internet;

H2 - O uso da internet pelos adolescentes influencia nas ações dos pais ou responsáveis em relação ao uso da internet;

H3 - O uso da internet influencia na exposição aos riscos e danos indiretos aos quais os adolescentes estão sujeitos devido ao uso da internet e que podem ser mediados pelas ações dos pais ou responsáveis.

A formulação do problema de pesquisa envolve múltiplas variáveis: Uso da Internet, Mediação dos Pais ou Responsáveis, Danos e Riscos, bem como o estabelecimento de possíveis relações de associação entre elas. O modelo conceitual esboçado neste estudo sugere que Riscos e Danos seja uma variável dependente (VD) e a variável Uso da Internet seja uma variável independente (VI), podendo implicar na pressuposição de uma relação entre as duas variáveis (Hair, Anderson, Tatham, & Black, 2009). Neste estudo o objetivo final é quantificar os dados coletados de modo a generalizar os resultados da amostra colhida para a população-alvo, por meio de instrumentos estruturados e cuja análise se dê utilizando estatística (Malhotra, 2012). Ressalta-se que as pesquisas de cunho quantitativo pressupõem a definição do papel de cada variável e a relação entre elas, gerando hipóteses a serem testadas durante a análise dos dados coletados. Pode-se caracterizar a pesquisa realizada neste trabalho como confirmatória (Hair et al., 2009), pois, o objetivo é aprofundar o conhecimento sobre o tema, visto que o fenômeno analisado possui referencial teórico extenso, com múltiplas abordagens distintas, sugerindo relações de dependência entre o uso da internet e possíveis danos e riscos aos quais os adolescentes se expõem pelo uso das mesmas.

3.1 População e amostra

Conforme já mencionado, este estudo está pautado nos dados coletados pela pesquisa TIC *Kids Online* Brasil. O objetivo principal desta pesquisa é compreender de que forma a população de 9 a 17 anos de idade utiliza a internet, como lida com os riscos e as oportunidades decorrentes desse uso e quais as preocupações e ações de pais e/ ou responsáveis em relação aos filhos relacionadas ao uso da internet. Os dados são coletados por meio de questionários estruturados, com perguntas fechadas e respostas predefinidas, únicas ou múltiplas. As crianças e os adolescentes respondem a dois questionários distintos, sendo um aplicado presencialmente por um entrevistador (em interação face a face) e outro de autopreenchimento. O questionário de autopreenchimento abrange assuntos mais sensíveis e é projetado para que a criança ou o adolescente possa responder perguntas sem a interferência de outras pessoas. Os questionários de autopreenchimento são adequados ao perfil das faixas etárias envolvidas na pesquisa, sendo uma versão destinada a crianças de 9 a 10 anos de idade e outra a crianças e adolescentes de 11 a 17 anos de idade.

A população alvo da pesquisa TIC *Kids Online* Brasil é formada por crianças e adolescentes com idades entre 9 e 17 anos, segregados em faixas de 9 a 10 anos, de 11 a 12 anos, de 13 a 14 anos e de 15 a 17 anos, considerando tanto sexo feminino quanto masculino. Foram pesquisados adolescentes com renda familiar segregada em: abaixo de 01 salário mínimo, SM, superior a 01 SM até 2 SM, superior a 2 SM até 3 SM e superior a 3 SM, cujas classes sociais seguem a divisão A, B, C ou DE, conforme os critérios do Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) da Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa (Abep). O grau de escolaridade dos pais ou responsáveis segue o conceito Grau de Instrução e corresponde à divisão nos níveis de escolaridade Até Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio ou superior. A pesquisa foi desenvolvida em áreas que atendem à definição de setor, segundo critérios do IBGE, considerando as categorias Rural ou Urbano, seguindo à divisão regional do Brasil nas macrorregiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul (IBGE).

3.2 Tipo de dados

Este estudo se pautou em dados secundários coletados pelo NIC.br, 2020 - Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC *Kids Online* Brasil, ano 2019, que se encontra disponível em <http://cetic.br/pt/arquivos/kidsonline/2019/pais/>, divulgado em 23 de junho de 2020. Esta pesquisa considerou a resposta de 2954 crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos. O questionário utilizado nesta pesquisa consiste em perguntas fechadas, em sua grande maioria apresentando quatro respostas de múltipla escolha que correspondem a: 0 = “Não”; 1 = “Sim”; 97 = “Não sabe” e 98 = “Não respondeu”. O presente estudo não considerou as respostas das crianças entre 9 e 10 anos, por estarem abaixo do limite inferior objeto deste estudo, pois o início da adolescência é identificado a partir dos 11 anos, não sendo foco do problema de pesquisa. Também não foram consideradas as respostas dos adolescentes correspondentes às alternativas de múltipla escolha 97 (não sabe) ou 98 (não respondeu).

Desta forma, desconsiderando as situações previamente detalhadas, a amostra contém respostas completas de 1217 adolescentes entre 11 e 17 anos.

3.3 Técnica de amostragem

Para o desenvolvimento deste estudo considerou-se um recorte da pesquisa TIC *Kids Online* Brasil realizada em 2019 e que foi publicada em junho de 2020. A metodologia de pesquisa contempla amostra probabilística com quatro etapas: seleção de municípios, seleção de setores censitários nos municípios selecionados, seleção de domicílios e, finalmente, a seleção de moradores.

O modelo conceitual proposto envolve vários construtos - Uso da Internet (segunda ordem), Mediação dos Pais ou Responsáveis e Riscos e Danos – e que, por sua vez, são explicados por variáveis de primeira ordem (Hair et al., 2009). A Figura 1, que representa o modelo conceitual objeto deste estudo, demonstra um cenário com relações de dependências entre os construtos Uso da Internet, Mediação dos Pais ou Responsáveis e Riscos e Danos. De acordo com o modelo conceitual, a validação dos relacionamentos apresentados nas hipóteses H1, H2 e H3 será feita utilizando a técnica de *Partial Least Squares (PLS)* – mínimos quadrados parciais e que é baseada na modelagem de equações estruturais - *Structural Equation Modeling (SEM)* (Hair et al., 2009). O PLS é uma técnica multivariada alternativa a SEM e que pode fornecer estimativas paramétricas para um sistema de equações lineares, não distinguindo indicadores formativos de reflexivos e não exigindo características da boa medição para produzir resultados. Em resumo, a técnica PLS possui algumas vantagens em relação à SEM, incluindo tamanho amostral e robustez.

3.4 Modelo de pesquisa

A figura 2 resume o modelo de pesquisa, os problemas, os construtos, conceitos e hipóteses que foram testados considerando os dados secundários provenientes da pesquisa TIC *Kids Online Brasil* 2019, bem como as técnicas multivariadas que serão utilizadas para testar as 03 hipóteses. Nota-se que para cada uma das 03 hipóteses que foram testadas, sempre serão utilizadas as técnicas multivariadas Análise Fatorial Confirmatória (CFA) e Mínimos Quadrados Parciais (PLS). Para que o leitor possa entender como os construtos da figura 1 foram desenvolvidos, no item 5. Análise dos resultados, foram incluídas tabelas detalhando a construção de variáveis de escala somada e padronizadas que foram desenvolvidas a partir das variáveis originais (dados secundários) provenientes da pesquisa TIC *Kids Online* Brasil 2019.

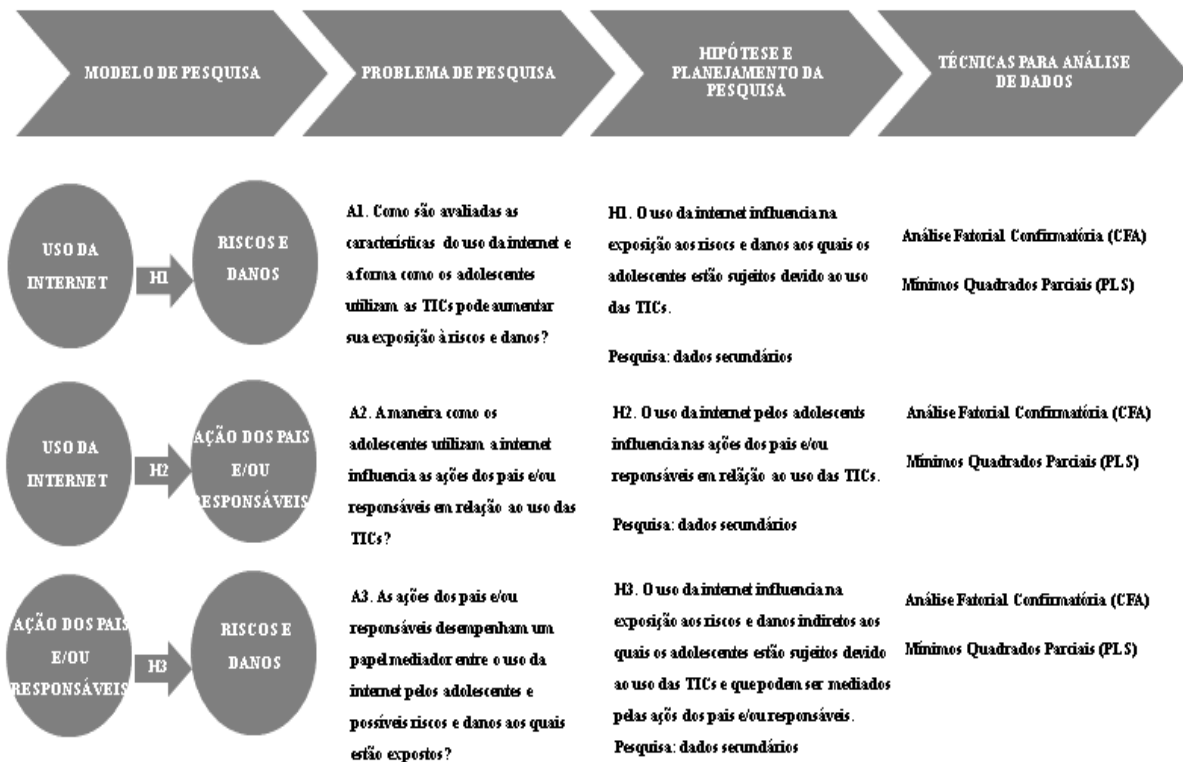


Figura 2. Modelo conceitual.

Fonte: elaborado pelos autores.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Analisando as características amostrais, pode-se destacar que o perfil dos domicílios pesquisados corresponde a famílias da classe C (49,6%), conforme definição do Critério Brasil 2015 (www.abep.org), situada em área urbana (88,1%), nas regiões nordeste e sudeste do país (68,0%), com renda familiar variando de 01 a 02 salários mínimos (59,7%), onde os pais ou responsáveis cursaram o ensino médio, porém, não completaram o ensino superior (34,5%). Analisando as características demográficas dos adolescentes, ressalta-se que o perfil é feminino, apesar de a distribuição entre os sexos feminino e masculino estar bem equilibrada, tem entre 13 e 16 anos (61,7%), cursando entre o 6º ano do ensino fundamental e o 1º ano do ensino médio (75,0%), com predominância parda (50,8%).

Para o uso da modelagem de equações estruturais é preciso que as escalas sejam quantitativas; portanto, a escala somada a partir de escalas originais binárias permitiu se chegar na escala compatível com a modelagem PLS/SEM. Para que o leitor possa entender como os construtos foram formados, será detalhado o desenvolvimento das variáveis de escala somada e padronizadas, construídas a partir das variáveis originais (dados secundários). Conforme previamente descrito, o objetivo específico relaciona-se com o construto Perfil de Uso da Internet, PUI, primeira ordem, que é composto por 15 variáveis originais da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2019, todas nominais, dicotômicas, valores 0 ou 1 que, posteriormente, foram transformadas em 02 variáveis escalas somadas e padronizadas (PUI_1 e PUI_2) (Anderson, Sweeney & Williams, 2013). Para exemplificar a transformação das escalas das variáveis, segue o procedimento de criação da variável PUI_1, Tipos de Equipamentos, criada a partir da soma dos valores contidos nas variáveis originais:

Tabela 1

Transformação da Escala da Variável - PUI_1

Variável Original	Pergunta	Respostas Válidas
M1_A	O adolescente usa a internet no computador de mesa ou fixo?	0 = "Não" 1 = "Sim"
M1_B	O adolescente usa a internet no notebook?	0 = "Não" 1 = "Sim"
M1_C	O adolescente usa a internet no tablet?	0 = "Não" 1 = "Sim"
M1_D	O adolescente usa a internet no celular?	0 = "Não" 1 = "Sim"
M1_E	O adolescente usa a internet no videogame?	0 = "Não" 1 = "Sim"
M1_F	O adolescente usa a internet na televisão?	0 = "Não" 1 = "Sim"

Fonte: elaborado pelos autores.

Assim, a variável PUI_1 pode apresentar valor 1 - quando o adolescente acessa a internet a partir de um único tipo de equipamento; valor 2 – quando o adolescente acessa a internet a partir de 02 tipos distintos de equipamentos; e assim por diante até chegar ao valor 6 – quando o adolescente acessa a internet a partir de todos os tipos de equipamentos. O construto Perfil do Uso da Internet (PUI) é composto por 2 variáveis de escala somada e padronizada: PUI_1, PUI_2, ambas obtidas a partir do questionário detalhado na Tabela 2.

Tabela 2

Questionário de Pesquisa - Construto Perfil do Uso da Internet (PUI)

Variável Original	Pergunta	Categoria	(%)
Tipos de Equipamentos (PUI_1)			
M1_A	O adolescente usa a internet no computador de mesa ou fixo?	0 = "Não"	78,1%
		1 = "Sim"	21,9%
M1_B	O adolescente usa a internet no <i>notebook</i> ?	0 = "Não"	77,0%
		1 = "Sim"	23,0%
M1_C	O adolescente usa a internet no <i>tablet</i> ?	0 = "Não"	89,3%
		1 = "Sim"	10,7%
M1_D	O adolescente usa a internet no celular?	0 = "Não"	0,7%
		1 = "Sim"	99,3%
M1_E	O adolescente usa a internet no <i>videogame</i> ?	0 = "Não"	82,0%
		1 = "Sim"	18,0%
M1_F	O adolescente usa a internet na televisão?	0 = "Não"	56,9%
		1 = "Sim"	43,1%
Local de Uso da Internet (PUI_2)			
M7A_A	O adolescente usa a internet em casa?	0 = "Não"	5,3%
		1 = "Sim"	94,7%
M7A_B	O adolescente usa a internet na escola?	0 = "Não"	63,4%
		1 = "Sim"	36,6%
M7A_C	O adolescente usa a internet na casa de outra pessoa, como por exemplo um(a) amigo(a), um vizinho(a) ou alguém da sua família?	0 = "Não"	13,1%
		1 = "Sim"	86,9%
M7A_D	O adolescente usa a internet em uma <i>lanhouse</i> ou <i>cybercafé</i> ?	0 = "Não"	87,2%
		1 = "Sim"	12,8%
M7A_E	O adolescente usa a internet em um telecentro?	0 = "Não"	91,9%
		1 = "Sim"	8,1%
M7A_F	O adolescente usa a internet quando está indo a algum lugar, como por exemplo na rua, no ônibus, no metrô ou no carro?	0 = "Não"	62,0%
		1 = "Sim"	38,0%
M7A_H	O adolescente usa a internet em outros lugares, como por	0 = "Não"	54,1%

	exemplo shopping, igreja ou lanchonete?	1 = "Sim"	45,9%
M7A_OUTRO	O adolescente usa a internet em outros lugares?	0 = "Não"	99,8%
		1 = "Sim"	0,2%
M7_G	O adolescente usa a internet em um lugar onde ninguém vê o que ele está fazendo?	0 = "Não"	62,9%
		1 = "Sim"	37,1%

Fonte: elaborado pelos autores.

O construto Atividades na Internet (AI) é composto por 5 variáveis de escala somada e padronizada: AI_1, AI_2, AI_3, AI_4 e AI_5, obtidas a partir do questionário detalhado na Tabela 3.

Tabela 3

Questionário de Pesquisa - Construto Atividades na Internet (AI)

Variável Original	Pergunta	Categoria	(%)
Tipos de Atividades Básicas (AI_1)			
N1_A1	Nos últimos três meses, o adolescente jogou na internet, conectado com outros jogadores?	0 = "Não"	39,4%
		1 = "Sim"	60,6%
N1_B1	Nos últimos três meses, o adolescente jogou na internet, não conectado com outros jogadores?	0 = "Não"	43,9%
		1 = "Sim"	56,1%
N1_C	Nos últimos três meses, o adolescente pesquisou coisas na internet para fazer trabalhos na escola?	0 = "Não"	18,1%
		1 = "Sim"	81,9%
N1_D	Nos últimos três meses, o adolescente pesquisou coisas na internet por curiosidade ou por vontade própria?	0 = "Não"	29,5%
		1 = "Sim"	70,5%
N1_E1	Nos últimos três meses, o adolescente assistiu vídeos, programas, filmes ou séries na internet?	0 = "Não"	14,3%
		1 = "Sim"	85,7%
N1_F1	Nos últimos três meses, o adolescente ouviu música na internet?	0 = "Não"	12,8%
		1 = "Sim"	87,2%
N1_G	Nos últimos três meses, o adolescente usou o Facebook, Instagram, Twitter ou outra rede social?	0 = "Não"	21,9%
		1 = "Sim"	78,1%
N1_H	Nos últimos três meses, o adolescente mandou mensagens no Whatsapp, Snapchat ou chat do Facebook?	0 = "Não"	13,6%
		1 = "Sim"	86,4%
Tipos de Atividades Intermediárias (AI_2)			
N1_1_I	Nos últimos três meses, o adolescente compartilhou na internet um texto, imagem ou vídeo?	0 = "Não"	48,3%
		1 = "Sim"	51,7%
N1_1_L	Nos últimos três meses, o adolescente postou ou compartilhou na internet o lugar onde o adolescente estava?	0 = "Não"	68,5%
		1 = "Sim"	31,5%
N1_1_P	Nos últimos três meses, o adolescente postou na internet um texto, imagem ou vídeo que o adolescente mesmo fez?	0 = "Não"	64,8%
		1 = "Sim"	35,2%
N1_1_Q	Nos últimos três meses, o adolescente postou na internet uma foto ou vídeo em que o adolescente aparece?	0 = "Não"	46,1%
		1 = "Sim"	53,9%
Tipos de Atividades Avançadas (AI_3)			
N1_2_R	Nos últimos três meses, o adolescente baixou músicas ou filmes?	0 = "Não"	30,2%
		1 = "Sim"	69,8%
N1_2_K	Nos últimos três meses, o adolescente baixou aplicativos?	0 = "Não"	19,3%
		1 = "Sim"	80,7%
N1_2_M	Nos últimos três meses, o adolescente comprou coisas na internet?	0 = "Não"	89,6%
		1 = "Sim"	10,4%
Tipos de Atividades Direcionadas (AI_4)			
N1_3_S	Nos últimos três meses, o adolescente procurou na internet informações sobre oportunidades de emprego ou cursos?	0 = "Não"	64,2%
		1 = "Sim"	35,8%

N1_3_T	Nos últimos três meses, o adolescente procurou na internet informações sobre o que acontece no lugar onde ela mora, na sua rua ou seu bairro?	0 = "Não" 1 = "Sim"	73,8% 26,2%
N1_3_Y	Nos últimos três meses, o adolescente procurou na internet informações sobre saúde?	0 = "Não" 1 = "Sim"	63,8% 36,2%
N1_3_J1	Nos últimos três meses, o adolescente leu ou assistiu notícias na internet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	34,9% 65,1%
N1_3_N1	Nos últimos três meses, o adolescente usou mapas na internet, por exemplo, Google Maps?	0 = "Não" 1 = "Sim"	60,2% 39,8%
Tipos de Atividades com Participação Ativa (AI_5)			
N1_4_V	Nos últimos três meses, o adolescente conversou com outras pessoas na internet sobre política ou problemas da sua cidade ou do seu país?	0 = "Não" 1 = "Sim"	82,5% 17,5%
N1_4_U	Nos últimos três meses, o adolescente usou a internet para conversar com pessoas de outras cidades, países ou culturas diferentes?	0 = "Não" 1 = "Sim"	55,7% 44,3%
N1_4_X	Nos últimos três meses, o adolescente participou de uma campanha ou protesto na internet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	94,3% 5,7%
N1_4_Z	Nos últimos três meses, o adolescente participou de uma página ou grupo na internet para conversar sobre coisas que você gosta?	0 = "Não" 1 = "Sim"	59,9% 40,1%
N1_4_O	Nos últimos três meses, o adolescente conversou por chamada de vídeo, como por exemplo, no Skype?	0 = "Não" 1 = "Sim"	63,5% 36,5%

Fonte: elaborado pelos autores.

A Tabela 4 corresponde ao construto de primeira ordem Habilidades para o Uso da Internet (HUI) que é composto por 03 variáveis de escala somada e padronizada: HUI_1, HUI_2 e HUI_3. A variável HUI_1, Nível de Habilidades, foi desenvolvida a partir de 03 variáveis: R1_A, R1_B e R1_C categóricas que apresentam valores: "1 = Discorda", "2 = Não concorda nem discorda" e "3 = Concorda". Para assegurar o mesmo padrão apresentado pelas demais variáveis originais provenientes da base de dados secundária, resultado da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2019, foram transformadas as categorias 1 = "Discorda" e 2 = "Não concorda nem discorda" na categoria consolidada 0 = "Discorda e Não concorda nem discorda" e a categoria 3 = "Concorda" foi transformada da categoria consolidada 1 = "Concorda".

Tabela 4

Questionário de Pesquisa - Construto Habilidades para o Uso da Internet (HUI)

Variável Original	Pergunta	Categorias Consolidadas	(%)
Nível de Habilidade (HUI_1)			
R1_A	O adolescente concorda, não concorda nem discorda ou discorda que o adolescente sabe mais sobre internet do que os pais?	0 = "Discorda e Não concorda nem discorda" 1 = "Concorda"	27,4% 72,6%
R1_B	O adolescente concorda, não concorda nem discorda ou discorda que o adolescente sabe muitas coisas sobre como usar a internet?	0 = "Discorda e Não concorda nem discorda" 1 = "Concorda"	23,3% 76,7%
Tipos de Habilidades (HUI_2)			
R2A_A	O adolescente sabe salvar uma foto que o adolescente achou na internet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	10,5% 89,5%
R2A_B1	O adolescente sabe mudar o que as pessoas podem ver nas redes sociais?	0 = "Não" 1 = "Sim"	38,3% 61,7%
R2A_C	O adolescente sabe ver se uma informação achada na internet está certa?	0 = "Não" 1 = "Sim"	30,2% 68,8%
R2A_D	O adolescente sabe escolher que palavras usar para procurar alguma coisa na internet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	13,3% 86,7%

R2A_E	O adolescente sabe o que deve ou não compartilhar na internet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	9,1% 90,9%
R2A_F1	O adolescente sabe excluir pessoas da lista de contatos ou amigos?	0 = "Não" 1 = "Sim"	8,7% 91,3%
R2A_G	O adolescente sabe postar na internet vídeos ou músicas que o adolescente fez?	0 = "Não" 1 = "Sim"	34,7% 65,3%
R2A_H	O adolescente sabe baixar ou instalar aplicativos?	0 = "Não" 1 = "Sim"	3,5% 96,5%
R2A_I1	O adolescente sabe ver quanto dinheiro gastou com algum aplicativo?	0 = "Não" 1 = "Sim"	63,2% 36,8%
R2A_J	O adolescente edita fotos ou vídeos que outras pessoas postem na internet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	40,4% 59,6%
Segurança (HUI_3)			
R3A_J	O adolescente sabe desativar a função que mostra onde o adolescente está?	0 = "Não" 1 = "Sim"	32,3% 67,7%
R3A_K	O adolescente sabe colocar senha para que outras pessoas não consigam mexer no celular?	0 = "Não" 1 = "Sim"	8,2% 91,8%
R3A_L	O adolescente sabe se conectar em uma rede Wi-fi no celular ou no tablet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	3,9% 96,1%

Fonte: elaborado pelos autores.

Tabela 5

Questionário de Pesquisa - Construto Mediação dos Pais para o Uso da Internet (MUI)

Variável Original	Pergunta	Categorias Consolidadas	(%)
Permissão para Uso da Internet (MUI_1)			
U2_A	O adolescente pode mandar mensagens no Whatsapp, Snapchat ou o chat do Facebook sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	0 = "Sozinho" 1 = "Só se tiver alguém junto ou Não pode fazer isso"	86,8% 13,2%
U2_B	O adolescente pode baixar músicas ou filmes sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	0 = "Sozinho" 1 = "Só se tiver alguém junto ou Não pode fazer isso"	88,0% 12,0%
U2_C	O adolescente pode assistir vídeos, programas, filmes ou séries na internet sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	0 = "Sozinho" 1 = "Só se tiver alguém junto ou Não pode fazer isso"	84,1% 15,9%
U2_D	O adolescente pode usar o Facebook, Instagram, Twitter ou outra rede social sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	0 = "Sozinho" 1 = "Só se tiver alguém junto ou Não pode fazer isso"	81,9% 18,1%
U2_E	O adolescente pode dar suas informações pessoais para outras pessoas na internet, por exemplo, seu nome, endereço ou número de telefone sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	0 = "Sozinho" 1 = "Só se tiver alguém junto ou Não pode fazer isso"	17,8% 82,2%
U2_F_1	O adolescente pode postar na internet fotos ou vídeos em que você aparece, você pode fazer isso sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	0 = "Sozinho" 1 = "Só se tiver alguém junto ou Não pode fazer isso"	67,7% 32,3%
U2_G	O adolescente pode comprar coisas na internet sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	0 = "Sozinho" 1 = "Só se tiver alguém junto ou Não pode fazer isso"	11,9% 88,1%
Presença dos Pais para Uso da Internet (MUI_2)			
U3_A	O(s) pai(s) senta(m) com o adolescente enquanto ele usa a internet, falando ou participando do que ele está fazendo?	0 = "Não" 1 = "Sim"	46,7% 53,3%
U3_B	O(s) pai(s) fica(m) por perto enquanto o adolescente usa a internet, mas sem olhar o que o adolescente está fazendo?	0 = "Não" 1 = "Sim"	28,3% 71,7%
U3_C	O(s) pai(s) ou responsáveis incentivam o adolescente a aprender coisas na internet sozinho(a)?	0 = "Não" 1 = "Sim"	40,8% 59,2%
U3_D	O(s) pai(s) senta(m) com o adolescente enquanto ele usa a internet, mas sem participar do que ele está fazendo?	0 = "Não" 1 = "Sim"	34,9% 65,1%

U3_E	O(s) pai(s) olha(m) o celular do adolescente para ver o que ele está fazendo ou com ele está falando?	0 = "Não" 1 = "Sim"	40,6% 59,4%
U3_F	O(s) pai(s) ou responsáveis coloca(m) regras para o adolescente usar o celular?	0 = "Não" 1 = "Sim"	37,3% 62,7%
U3_G	O(s) pai(s) ou responsáveis deixa(m) o adolescente sem usar celular por algum tempo?	0 = "Não" 1 = "Sim"	42,0% 58,0%
Suporte dos Pais para Uso da Internet (MUI_3)			
U4_A	O(s) pai(s) ou responsáveis ajuda(m) o adolescente a fazer alguma coisa na internet que ele não entende?	0 = "Não" 1 = "Sim"	40,3% 59,7%
U4_B	O(s) pai(s) ou responsáveis explica(m) que alguns sites são bons e outros ruins para o adolescente?	0 = "Não" 1 = "Sim"	15,8% 84,2%
U4_C	O(s) pai(s) ou responsáveis ensina(m) o adolescente jeitos de usar a internet com segurança?	0 = "Não" 1 = "Sim"	21,2% 78,8%
U4_D	O(s) pai(s) ou responsáveis ensinam como o adolescente deve se comportar na internet com outras pessoas?	0 = "Não" 1 = "Sim"	13,7% 86,3%
U4_E	O(s) pai(s) ou responsáveis ajuda(m) o adolescente quando alguma coisa na internet o incomodou / chateou?	0 = "Não" 1 = "Sim"	28,2% 71,8%
U4_F	O(s) pai(s) explica(m) o que o adolescente deve fazer se alguma coisa na internet o incomodar?	0 = "Não" 1 = "Sim"	22,0% 78,0%
U4_G	O(s) pai(s) ou responsáveis conversa(m) com o adolescente sobre o que ele faz na internet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	25,8% 74,2%

Fonte: elaborado pelos autores.

A Tabela 6 corresponde ao construto latente Riscos e Danos (RD) que é composto por 03 variáveis de escala somada e padronizada: RD_1, RD_2 e RD_3. A variável RD_1, Ameaças e Ofensas, foi desenvolvida a partir de 03 variáveis categóricas, dicotômicas, que apresentam valor 0 ou 1: T0, T1A e T3. A variável RD_2, Discriminação de Terceiros, foi desenvolvida a partir da variável categórica, dicotômica que apresenta valor 0 ou 1: T18 e a variável RD_3, Discriminação Pessoal, é derivada da variável categórica, dicotômica que apresenta valor 0 ou 1: T20.

Tabela 6

Questionário de Pesquisa - Construto Riscos e Danos (RD)

Variável Original	Pergunta	Categorias	(%)
Ameaças e Ofensas (RD_1)			
T0	Nos últimos 12 meses, aconteceu alguma coisa na internet que você não gostou ou te chateou?	0 = "Não" 1 = "Sim"	71,0% 29,0%
T1A	Nos últimos 12 meses, alguém te tratou na internet de uma forma ofensiva ou desagradável?	0 = "Não" 1 = "Sim"	85,4% 14,6%
T3	Nos últimos 12 meses, o adolescente acha que fez alguma coisa que alguém não gostou na internet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	80,7% 19,3%
Discriminação de Terceiros (RD_2)			
T18	O adolescente viu alguém ser discriminado(a) ou sofrer algum tipo de preconceito na internet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	46,1% 53,9%
Discriminação Própria (RD_3)			
T20	O adolescente se sentiu discriminado(a) ou sofreu algum tipo de preconceito na internet?	0 = "Não" 1 = "Sim"	91,8% 8,2%

Fonte: elaborado pelos autores.

Para as análises de consistência desenvolvidas ao longo deste estudo, foi adotado que a variável latente ou construto será consistente quando o valor do Alfa de Cronbach for superior a 70% (Hair et al, 2009).

O presente estudo adotou a técnica de mínimos quadrados parciais que é baseada no modelo de equações estruturais (PLS-SEM) porque esta técnica pode estimar modelos hierárquicos removendo as incertezas de soluções inadmissíveis usando premissas flexíveis (Hair, Hultt, Ringle & Sarstedt, 2016). Os construtos reflexivos geralmente são vistos como dando origem aos seus indicadores (Hair et al., 2009). Por outro lado, os construtos formativos são interpretados como os indicadores definindo as características dos construtos. Considerando estas definições, este estudo aplica o PLS-SEM para estimar o modelo de segunda ordem, modelo reflexivo do construto Uso da Internet, UI. Para desenvolver o modelo foi utilizado o Smart PLS para estimar os parâmetros dos modelos internos e externos e foi aplicado um *bootstrapping* (Chin & Newsted, 1999) com 5000 replicações para obter as estimativas do erro padrão (Hair et al., 2016). O modelo foi avaliado sob as perspectivas de mensuração, que incluem: validade convergente, validade discriminante e confiabilidade, bem como quanto aos aspectos estruturais que envolvem: coeficiente estrutural, efeitos diretos, indiretos e totais, R² e R² ajustado, multicolinearidade, importância relativa dos preditores e validade nomológica. Para a validação do modelo de mensuração, é necessário avaliar a validade discriminante e um dos critérios é a avaliação das cargas cruzadas. Para a análise das cargas fatoriais e cargas cruzadas não foram evidenciados problemas com as variáveis que formam cada um dos construtos que fazem parte do modelo, ou seja, as variáveis apresentam carga fatorial alta para o respectivo construto e não são inferiores às cargas cruzadas correspondentes, à exceção da variável UI em relação à AI e HUI (variáveis de primeira ordem).

Tabela 7
Validade Discriminante

Construtos	AI	HUI	MUI	PUI	RD	UI
AI	0,73					
HUI	0,56	0,76				
MUI	-0,53	-0,52	0,63			
PUI	0,58	0,40	-0,39	0,76		
RD	0,50	0,32	-0,33	0,36	0,75	
UI	0,94	0,77	-0,59	0,70	0,50	0,63
AVE	0,54	0,57	0,40	0,58	0,56	0,40
Confiabilidade	0,85	0,80	0,60	0,71	0,79	0,86
Alfa de Cronbach	0,79	0,63	0,59	0,36	0,63	0,82

Fonte: elaborado pelos autores.

A Tabela 7 resume as informações referentes à validade discriminante e através destes resultados, verifica-se que os valores da correlação entre as variáveis, com exceção da variável de 2ª ordem UI, são sempre inferiores às raízes quadradas das AVEs destacados em negrito nesta mesma tabela. Também se destaca os valores da matriz serem superiores a 0,60; há confiabilidade, pois todos os construtos do modelo apresentam valor superior a 0,70, sendo a única exceção o construto moderador MUI, Mediação dos Pais ou Responsáveis para o Uso da Internet. Em relação à validade convergente (AVE), os construtos de primeira ordem AI, Atividades na Internet, HUI, Habilidades no Uso da Internet, PUI, Perfil de Uso da Internet, bem como o construto latente, Riscos e Danos, RD, apresentam valores superiores a 0,50, refletindo corretamente a unidimensionalidade (Fornell & Lacker, 1981). Valores altos para AVE indicam que os itens observados explicam mais variância que termos de erro. Apesar do construto MUI, construto mediador e UI, construto de segunda ordem apresentarem valores

inferiores a 0,50 para AVE, serão mantidos no modelo, devido à qualidade dos demais indicadores avaliados.

Em relação ao Alfa de Cronbach, nota-se que os construtos AI e UI possuem valores iguais a 0,79 e 0,82, respectivamente, indicando que o nível de confiabilidade está acima do nível requerido (0,70). O construto PUI apresenta o menor valor referente ao Alfa de Cronbach, 0,36, o que já era esperado, visto que este construto é formado por somente 02 variáveis, PUI_1 e PUI_2. A Tabela 7 representa a validade do modelo estrutural, utilizando o *bootstrap* com $n = 5.000$. Avaliando esta tabela, pode-se notar que o modelo proposto não apresenta multicolinearidade, pois todos os valores do VIF (*Variance Inflation Factor*) apresentam valores inferiores ao valor mínimo aceitável que é igual a 5,00 (Hair et al., 2009).

Tabela 8

Validade do Modelo Estrutural

Construtos	Coefficiente Estrutural	VIF	Erro padrão	Valor t	Valor p	R2
UI -> MUI	-0,593	1,000	0,021	28,265	0,000	0,351
UI -> RD	0,458	1,685	0,029	15,840	0,000	0,262
MUI -> RD	-0,041	1,694	0,028	1,486	0,137	

Fonte: elaborado pelos autores.

Para a área de ciências do comportamento, Cohen (1988) sugeriu a seguinte classificação:

- Efeito pequeno -> $R^2 = 2\%$
- Efeito médio -> $R^2 = 13\%$
- Efeito grande -> $R^2 = 26\%$

Com base nas análises quantitativas desenvolvidas, podemos sumarizar que:

- ✓ O uso da internet influencia na exposição aos riscos e danos aos quais os adolescentes estão sujeitos devido ao uso da internet, pois, considerando as análises previamente descritas neste estudo, pode-se concluir que a hipótese é verdadeira devido ao *pvalue* identificado ($p < 0,0001$), bem como o uso da internet influencia fortemente na exposição aos riscos e danos aos quais eles estão sujeitos (R^2 igual a 26,0%).
- ✓ O uso da internet pelos adolescentes influencia nas ações dos pais ou responsáveis em relação ao uso da internet. Assim, conclui-se que a hipótese é verdadeira devido ao *pvalue* identificado ($p < 0,0001$), bem como o uso da internet pelos adolescentes influencia fortemente nas ações dos pais ou responsáveis em relação ao uso da internet (R^2 igual a 35,1%).
- ✓ O uso da internet influencia na exposição aos riscos e danos aos quais os adolescentes estão sujeitos devido ao uso da internet e que podem ser mediados pelas ações dos pais ou responsáveis. Como o modelo foi desenvolvido com nível de significância de 5% e o valor *p* apresenta valor de 13,7%, conclui-se que o efeito é médio.

5 CONCLUSÃO / CONTRIBUIÇÃO

Este estudo identificou vários aspectos referentes ao uso da internet pelos adolescentes brasileiros. O primeiro ponto que se destaca é que o uso da internet pelos adolescentes pode ser

entendido a partir do perfil de uso da internet, das atividades desenvolvidas pelos adolescentes na internet e pelas habilidades que os adolescentes possuem para usarem a internet. Outro aspecto da contribuição teórica é que a forma como os adolescentes brasileiros utilizam a internet influencia a mediação dos pais e responsáveis em relação ao uso da internet, considerando, por exemplo, a presença física e o suporte deles. Também se pode destacar que a forma como os adolescentes utilizam a internet influencia a respectiva exposição a riscos e danos, em especial, em relação às ameaças e ofensas e à própria discriminação e/ou em relação à terceiros. Em resumo, os resultados identificados podem ser traduzidos em políticas públicas e as atitudes e valores no uso da internet pelos adolescentes podem ser exploradas pelo marketing social.

Um ponto importante que foi observado em relação aos dados da pesquisa TIC *Kids Online* Brasil 2019 é que várias perguntas relacionadas a temas como ameaças e ofensas, discriminação pessoal e discriminação a terceiros não foram respondidas pelos adolescentes, sendo necessária a exclusão das mesmas do modelo conceitual de forma a preservar o tamanho da amostra, ou seja, 1217 casos. Como pesquisa futura pode-se investigar um modelo conceitual semelhante, porém, ao invés de considerar o uso da internet pelos adolescentes, pode-se focalizar o uso da internet por crianças e possíveis riscos e danos a que estão expostos e o possível efeito da mitigação dos riscos através do efeito mediador dos pais ou responsáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Altuna, J., Morentin, J. I. M., & Lareki, A. (2020). The impact of becoming a parent about the perception of internet risk behaviors. *Children and Youth Services Review*. <https://doi.org/10.1016/j.childyouth.2020.104803>
- Anderson, D. R., Sweeney, D. J., Williams, T. A., Camm, J. D., & Cochran, J. J. (2019). *Estatística aplicada à administração e economia* (4ª ed.). São Paulo: Cengage Learning.
- Cabello-Hutt, T., Cabello, P. y Claro, M. (2018). Online opportunities and risks for children and adolescents: The role of digital skills, age, gender and parental mediation in Brazil. *New Media & Society*, 20(7), 2411-2431. <https://doi.org/10.1177/1461444817724168>
- Cebollero-Salinas, A., Cano, J. & Orejudo, S. (2021). Abuso de Internet y adolescentes: gratificaciones, supervisión familiar y uso responsable. Implicaciones educativas y familiares. *Digital Education Review* - Number 39.
- Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. (2020). *TIC Kids Online Brasil – 2019 - crianças e adolescentes*. Recuperado de <http://cetic.br/pt/arquivos/kidsonline/2019/criancas>
- Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. (2020). *TIC Kids Online Brasil – 2019 - crianças e adolescentes*. Recuperado de <http://cetic.br/pt/pesquisa/kids-online/publicacoes>
- Chin, W.W., & Newsted, P.R. (1999). Structural Equation Modeling analysis with small samples using Partial Least Squares. In R. H. Hoyle (Ed.), *Statistical Strategies for Small Sample Research*. (Chap. 12, pp. 307-341). Thousand Oaks: Sage Publications.
- Cohen, Jacob. (1988). *Statistical power analysis for the behavioral sciences*. Hillsdale: Erlbaum.
- Dimock, M. (2019). Defining generations: where millennials end and generation Z begins. *Pew*

- Research Center. Retrieved from <https://www.pewresearch.org/fact.tank/2019/01/17/where-millennials-end-and-generation-z-begins>.
- Fornell, C. D., & Lacker, D. F. (1981). Evaluating Structural Equation models with Unobservable Variables and Measurement Error. *Journal of Marketing Research*, 18, 39-50. <http://dx.doi.org/10.2307/3151312>
- Greene, J. A., Yu, S. B., & Copeland, D. Z. (2014). Measuring critical components of digital literacy and their relationships with learning. *Computers & Education* Volume 76, July 2014, Pages 55-69. <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2014.03.008>
- Hair Jr., J. F., Anderson, R. E., Tatham, R.L., & Black, W. C. (2009). *Análise multivariada de dados* (6ª ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Hair Jr., J. F., Hultt, G. T. M., Ringle, C. M., & Sarstedt, M. (2016). *A Primer on Partial Least Squares Structural Equation Modeling (PLS-SEM)*. Thousand Oaks: Sage Publications.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2020). *Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação*. Recuperado de <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>
- International Communication Union (UIT). (2014). *Manual for measuring ICT access and use by households and individuals 2014*. [Manual]. Retrieved from http://www.itu.int/dms_pub/itu-d/opb/ind/D-IND-ITCMEAS-2014-PDF-E.pdf
- Lareki, A., Morentin, J. I. M., Altuna, J., & Amenabar, N. (2017). Teenagers' perception of risk behaviors regarding digital technologies. *Computers in Human Behavior*, 68, 395–402. <https://doi.org/10.1016/j.chb.2016.12.004>
- Livingstone, S., Mascheroni, G., & Staksrud, E. (2015). Developing a framework for researching children's online risks and opportunities in Europe. *EU Kids Online*, London, UK. Recuperado de <http://eprints.lse.ac.uk/64470>
- Livingstone S, Mascheroni G, Staksrud E. (2018). European research on children's internet use: Assessing the past and anticipating the future. *New Media & Society*. 20(3):1103-1122. doi:10.1177/1461444816685930
- Livingstone S, Third A. (2017). Children and young people's rights in the digital age: An emerging agenda. *New Media & Society*. 19(5):657-670. doi:10.1177/1461444816686318
- Livingstone, S., Ólafsson, K., Helsper, E. J., Lupiáñez-Villanueva, F., Veltri, G. A. y Folkvord, F. (2017). Maximizing opportunities and minimizing risks for children online: The role of digital skills in emerging strategies of parental mediation. *Journal of Communication*, 67(1), 82-105. <http://dx.doi.org/10.1111/jcom.12277>
- Malhotra, N. K. (2012). *Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada*. (6ª ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Millán Ghisleri, E., y Caro Samada, C. (2022). Prevención de la violencia y el acoso en la red en adolescentes: estrategias familiares de crecimiento personal. *Teoría de la Educación. Revista Interuniversitaria*, 34(1), 105-124. <https://doi.org/10.14201/teri.26157>
- Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. (2020). *Saiba quais os riscos que as crianças e adolescentes estão expostas na internet*. <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/reconecte/saiba-a-quais-riscos-a-crianca-e-adolescente-esta-exposta-na-internet>. Recuperado em 12 de janeiro de 2021.

- Olivas, R. N., Jiménez, S. Y., & Rubio, E. L. (2016). El papel de la mediación parental en el cyberbullying. *International Journal of Developmental and Educational Psychology. Revista INFAD de Psicología*, 5(1), 319–328. <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2014.n1.v5.689>
- Pengpid, S., & Peltzer, K. (2019). Bullying victimization and externalizing and internalizing symptoms among in-school adolescents from five ASEAN countries. *Children and Youth Services Review*, 106. <https://doi.org/10.1016/j.chilyouth.2019.104473>
- Rodríguez-de-Dios, I., van Oosten, J. M., & Igartua, J. J. (2018). A study of the relationship between parental mediation and adolescents' digital skills, online risks and online opportunities. *Computers in Human Behavior*, 82, 186–198. <https://doi.org/10.1016/j.chb.2018.01.012>
- Seixas, T. (2020/09/12). Maior exposição à web na pandemia deixa jovens vulneráveis a riscos. *Correio Braziliense*. <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2020/09/4874854-jovens-sob-risco-na-internet.html>. Recuperado em 02 de fevereiro de 2021.
- Shin W., Lwin M.O. (2017). How does “talking about the Internet with others” affect teenagers’ experience of online risks? The role of active mediation by parents, peers, and school teachers. *New Media and Society*. Open Access Volume 19, Issue 7, Pages 1109 - 1126
- SmartPLS: Ringle, C. M., Wende, S., and Becker, J.-M. (2015). "SmartPLS 3." Boenningstedt: SmartPLS GmbH, <http://www.smartpls.com>
- Torrecillas-Lacave, T., Vázquez-Barrío, T., & Monteagudo, L. (2017). Percepción de los padres sobre el empoderamiento digital de las familias en hogares hiperconectados. *El Profesional de la Información*, 26(1), 97–104. <https://doi.org/10.3145/epi.2017.ene.10>
- União Internacional de Telecomunicações – UIT (2014). *Manual for measuring ICT access and use by households and individuals*. http://www.itu.int/dms_pub/itu-d/opb/ind/D-IND-ITCMEAS-2014-PDF-E.pdf
- Wasiński, A., & Tomczyk, Ł. (2015). Factors reducing the risk of internet addiction in young people in their home environment. *Children and Youth Services Review*, 57, 68–74. <https://doi.org/10.1016/j.chilyouth.2015.07.022>
- We Are Social. (2021/01/27). *Digital 2021: the latest insights into the 'State of Digital'*. <https://wearesocial.com/uk/blog/2021/01/digital-2021-the-latest-insights-into-the-state-of-digital/>. Recuperado em 06 de julho de 2021.

ANEXO

Tabela 1: Variáveis demográficas referentes aos domicílios pesquisados

Tamanho	ID_variável	Descrição da variável	Tipo	Código e rótulo da variável
1. INFORMAÇÕES DO DOMICÍLIO (ID)				
1.1	CLASSE_2015	Classe econômica pelo Critério Brasil 2015	Numérico	1="A" 2="B" 3="C" 4="DE"
1.2	AREA	Área	Numérico	1="Urbana" 2="Rural"
1.3	RENDA_FAMILIAR	Renda familiar	Numérico	1 = "Até R\$ 937,00" 2 = "De R\$ 937,01 até R\$ 1.874,00" 3 = "De R\$ 1.874,01 até R\$ 2.811,00" 4 = "De R\$ 2.811,01 até R\$ 4.685,00" 5 = "De R\$ 4.685,01 até R\$ 9.370,00" 6 = "De R\$ 9.370,01 até R\$ 18.740,00" 7 = "De R\$ 18.740,01 até R\$ 28.110,00" 8 = "Mais de R\$ 28.110,00" 9 = "Não tem renda" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu"
1.4	GRAU_INSTRUCAO	Até que ano de escola o responsável pelo domicílio cursou?	Numérico	1 = "Analfabeto/ até 3ª Série Fundamental" 2 = "4ª a 7ª Série Fundamental." 3 = "Fundamental completo/Médio incompleto" 4 = "Médio completo / Superior incompleto" 5 = "Superior completo"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 2: Variáveis demográficas referentes aos adolescentes pesquisados

2. CARACTERÍSTICAS DOS ADOLESCENTES (CA)				
2.1	SEXO_KIDS	Sexo da criança / adolescente	Numérico	1="Masculino" 2="Feminino"
2.2	IDADE_KIDS	Idade da criança / adolescente	Numérico	
2.3	ESC1	Em que ano a criança/adolescente está na escola?	Numérico	1 = "1º ano do ensino Fundamental / Pré" 2 = "2º ano do Ensino Fundamental / 1ª série do Ensino Fundamental" 3 = "3º ano do Ensino Fundamental / 2ª série do Ensino Fundamental" 4 = "4º ano do Ensino Fundamental / 3ª série do Ensino Fundamental" 5 = "5º ano do Ensino Fundamental / 4ª série do Ensino Fundamental" 6 = "6º ano do Ensino Fundamental / 5ª série do Ensino Fundamental" 7 = "7º ano do Ensino Fundamental / 6ª série do Ensino Fundamental" 8 = "8º ano do Ensino Fundamental / 7ª série do Ensino Fundamental" 9 = "9º ano do Ensino Fundamental / 8ª série do Ensino Fundamental" 10 = "1º ano do Ensino Médio" 11 = "2º ano do Ensino Médio" 12 = "3º ano do Ensino Médio" 98 = "Não está estudando" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu"
2.4	RACA_KIDS	A cor ou raça da criança/adolescente é:	Numérico	1="Branca" 2="Preta" 3="Parda" 4="Amarela" 5="Indígena" 98="Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 3: Variáveis referentes ao Perfil de Uso da Internet – Tipo de Equipamento

		3.1 Tipos de Equipamentos	
3.1.1	M1_A	A criança/adolescente usa a Internet no computador de mesa ou fixo?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu"
3.1.2	M1_B	A criança/adolescente usa a Internet no notebook?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu"
3.1.3	M1_C	A criança/adolescente usa a Internet no tablet?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu"
3.1.4	M1_D	A criança/adolescente usa a Internet no celular?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu"
3.1.5	M1_E	A criança/adolescente usa a Internet no videogame?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu"
3.1.6	M1_F	A criança/adolescente usa a Internet na televisão?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 4: Variáveis referentes ao Perfil de Uso da Internet – Local de Uso da Internet

		3.2 Local de Uso da Internet	
3.2.1	M7A_A	A criança/adolescente usa a Internet em casa?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
3.2.2	M7A_B	A criança/adolescente usa a Internet na escola?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
3.2.3	M7A_C	A criança/adolescente usa a Internet na casa de outra pessoa, como por exemplo um(a) amigo(a), um vizinho(a) ou alguém da sua família?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
3.2.4	M7A_D	A criança/adolescente usa a Internet em uma Lanhouse ou Cybercafé?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
3.2.5	M7A_E	A criança/adolescente usa a Internet em um telecentro?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
3.2.6	M7A_F	A criança/adolescente usa a Internet quando está indo a algum lugar, como por exemplo na rua, no ônibus, no metrô ou no carro?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
3.2.7	M7A_H	A criança/adolescente usa a Internet em outros lugares, como por exemplo shopping, igreja ou lanchonete?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
3.2.8	M7A_OUTRO	A criança/adolescente usa a Internet em outros lugar?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
3.2.9	M7_G	A criança/adolescente usa a Internet em um lugar onde ninguém vê o que ela está fazendo?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 5: Variáveis referentes às Atividades na Internet – Atividades Básicas

4. ATIVIDADES NA INTERNET (AI)				
4.1 ATIVIDADES BÁSICAS (Jogos, Pesquisa, Vídeo, Música, Redes Sociais)				
4.1.1	N1_A1	Nos últimos três meses, a criança/adolescente jogou na Internet, conectado com outros jogadores?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.1.2	N1_B1	Nos últimos três meses, a criança/adolescente jogou na Internet, não conectado com outros jogadores?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.1.3	N1_C	Nos últimos três meses, a criança/adolescente pesquisou coisas na Internet para fazer trabalhos na escola?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.1.4	N1_D	Nos últimos três meses, a criança/adolescente pesquisou coisas na Internet por curiosidade ou por vontade própria?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.1.5	N1_E1	Nos últimos três meses, a criança/adolescente assistiu vídeos, programas, filmes ou séries na Internet?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.1.6	N1_F1	Nos últimos três meses, a criança/adolescente ouviu música na Internet?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.1.7	N1_G	Nos últimos três meses, a criança/adolescente usou o Facebook, Instagram, Twitter ou outra rede social?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.1.8	N1_H	Nos últimos três meses, a criança/adolescente mandou mensagens no Whatsapp, Snapchat ou chat do Facebook?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 6: Variáveis referentes às Atividades na Internet – Atividades Intermediárias

4.2 ATIVIDADES INTERMEDIÁRIAS (Postar e Compartilhar Fotos e Imagens)				
4.2.1	N1_1_I	Nos últimos três meses, a criança/adolescente compartilhou na Internet um texto, imagem ou vídeo?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.2.2	N1_1_L	Nos últimos três meses, a criança/adolescente postou ou compartilhou na Internet o lugar onde a criança/adolescente estava?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.2.3	N1_1_P	Nos últimos três meses, a criança/adolescente postou na Internet um texto, imagem ou vídeo que a criança/adolescente mesmo fez?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.2.4	N1_1_Q	Nos últimos três meses, a criança/adolescente postou na Internet uma foto ou vídeo em que a criança/adolescente aparece?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 7: Variáveis referentes às Atividades na Internet – Atividades Avançadas

4.3 ATIVIDADES AVANÇADAS (Baixar Filmes, Aplicativos e Compras)			
4.3.1	N1_2_R	Nos últimos três meses, a criança/adolescente baixou músicas ou filmes?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.3.2	N1_2_K	Nos últimos três meses, a criança/adolescente baixou aplicativos?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.3.3	N1_2_M	Nos últimos três meses, a criança/adolescente comprou coisas na Internet?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 8: Variáveis referentes às Atividades na Internet – Buscas Direcionadas

4.4 BUSCAS DIRECIONADAS (Emprego, Temas de Interesse, Notícias, Localização)			
4.4.1	N1_3_S	Nos últimos três meses, a criança/adolescente Procurou na Internet informações sobre oportunidades de emprego ou cursos ?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.4.2	N1_3_T	Nos últimos três meses, a criança/adolescente Procurou na Internet informações sobre o que acontece no lugar onde você ela mora, na sua rua ou seu bairro?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.4.3	N1_3_Y	Nos últimos três meses, a criança/adolescente Procurou na Internet informações sobre saúde?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.4.4	N1_3_J1	Nos últimos três meses, a criança/adolescente leu ou assistiu notícias na Internet?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.4.5	N1_3_N1	Nos últimos três meses, a criança/adolescente usou mapas na Internet, por exemplo Google Maps?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 9: Variáveis referentes às Atividades na Internet – Participação Ativa

4.5 PARTICIPAÇÃO ATIVA (Conversas, Participações em Temas Políticos e Interesses em Comum)			
4.5.1	N1_4_V	Nos últimos três meses, a criança/adolescente Conversou com outras pessoas na Internet sobre política ou problemas da sua cidade ou do seu país?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.5.2	N1_4_U	Nos últimos três meses, a criança/adolescente Usou a Internet para conversar com pessoas de outras cidades, países ou culturas diferentes?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.5.3	N1_4_X	Nos últimos três meses, a criança/adolescente Participou de uma campanha ou protesto na Internet?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.5.4	N1_4_Z	Nos últimos três meses, a criança/adolescente Participou de uma página ou grupo na Internet para conversar sobre coisas que você gosta?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
4.5.5	N1_4_O	Nos últimos três meses, a criança/adolescente conversou por chamada de vídeo, como por exemplo no Skype?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 10: Variáveis referentes às Habilidades para o Uso da Internet – Nível de Habilidades

5. HABILIDADES PARA O USO DA INTERNET (HUI)				
5.1 Nível de Habilidades				
5.1.1	R1_A	A criança/adolescente concorda, não concorda nem discorda ou discorda que a criança/adolescente sabe mais sobre Internet do que os pais/responsáveis?	Numérico	1 = "Discorda" 2 = "Não concorda nem discorda" 3 = "Concorda" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.1.2	R1_B	A criança/adolescente concorda, não concorda nem discorda ou discorda que a criança/adolescente sabe muitas coisas sobre como usar a Internet?	Numérico	1 = "Discorda" 2 = "Não concorda nem discorda" 3 = "Concorda" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.1.3	R1_C	A criança/adolescente concorda, não concorda nem discorda ou discorda que tem muitas coisas na Internet que são boas para pessoas da idade dela?	Numérico	1 = "Discorda" 2 = "Não concorda nem discorda" 3 = "Concorda" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 11: Variáveis referentes às Habilidades para o Uso da Internet – Tipos de Habilidades

5.2 Tipos de Habilidades				
5.2.1	R2A_A	A criança/adolescente sabe salvar uma foto que a criança/adolescente achou na Internet?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.2.2	R2A_B1	A criança/adolescente sabe mudar o que as pessoas podem ver no Facebook, Instagram ou outra rede social da criança/adolescente?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.2.3	R2A_C	A criança/adolescente sabe ver se uma informação achada na Internet está certa?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.2.4	R2A_D	A criança/adolescente sabe escolher que palavras usar para procurar alguma coisa na Internet?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.2.5	R2A_E	A criança/adolescente sabe o que deve ou não compartilhar na Internet?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.2.6	R2A_F1	A criança/adolescente sabe excluir pessoas da lista de contatos ou amigos?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.2.7	R2A_G	A criança/adolescente sabe postar na Internet vídeos ou músicas que a criança/adolescente fez?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.2.8	R2A_H	A criança/adolescente sabe baixar ou instalar aplicativos?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.2.9	R2A_I1	A criança/adolescente sabe ver quanto dinheiro gastou com algum aplicativo?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.2.10	R2A_J	A criança/adolescente Editar fotos ou vídeos que outras pessoas postaram na Internet?	Numérico	0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 12: Variáveis referentes às Habilidades para o Uso da Internet – Segurança

		5.3 Segurança	
5.3.1	R3A_J	A criança/adolescente sabe desativar a função que mostra onde a criança/adolescente está, ou seja, sua localização no celular ou no tablet?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.3.2	R3A_K	A criança/adolescente sabe colocar senha para que outras pessoas não consigam mexer no celular ou no tablet?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
5.3.3	R3A_L	A criança/adolescente sabe se conectar em uma rede Wi-fi no celular ou no tablet?	Numérico 0 = "Não" 1 = "Sim" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.

Tabela 13: Variáveis referentes à Mediação para o Uso da Internet – Permissão para o Uso da Internet

		6. MEDIAÇÃO PARA O USO DA INTERNET (MUI)	
		6.1 Permissão para o Uso da Internet	
6.1.1	U2_A	A criança/adolescente pode mandar mensagens no Whatsapp, Snapchat ou o chat do Facebook sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	Numérico 1 = "Sozinho" 2 = "Só se tiver alguém junto" 3 = "Não pode fazer isso" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
6.1.2	U2_B	A criança/adolescente pode baixar músicas ou filmes sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	Numérico 1 = "Sozinho" 2 = "Só se tiver alguém junto" 3 = "Não pode fazer isso" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
6.1.3	U2_C	A criança/adolescente pode assistir vídeos, programas, filmes ou séries na Internet sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	Numérico 1 = "Sozinho" 2 = "Só se tiver alguém junto" 3 = "Não pode fazer isso" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
6.1.4	U2_D	A criança/adolescente pode usar o Facebook, Instagram, Twitter ou outra rede social sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	Numérico 1 = "Sozinho" 2 = "Só se tiver alguém junto" 3 = "Não pode fazer isso" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
6.1.5	U2_E	A criança/adolescente pode dar suas informações pessoais para outras pessoas na Internet, por exemplo, seu nome, endereço ou número de telefone sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	Numérico 1 = "Sozinho" 2 = "Só se tiver alguém junto" 3 = "Não pode fazer isso" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
6.1.6	U2_F_1	A criança/adolescente pode Postar na Internet fotos ou vídeos em que você aparece, você pode fazer isso sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	Numérico 1 = "Sozinho" 2 = "Só se tiver alguém junto" 3 = "Não pode fazer isso" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"
6.1.7	U2_G	A criança/adolescente pode comprar coisas na Internet sozinho, só se tiver alguém junto ou não pode fazer isso?	Numérico 1 = "Sozinho" 2 = "Só se tiver alguém junto" 3 = "Não pode fazer isso" 97 = "Não sabe" 98 = "Não respondeu" 99 = "Não se aplica"

Fonte: Dicionário de variáveis da pesquisa TIC Kids Online 2019.